APA da Escarpa Devoniana e o Turismo: Diagnóstico e Análise SWOT

Bruna Monteiro Camargo Pereira (PIBIC/FA), Jasmine Cardozo Moreira (Orientador), brunamontteiro25@gmail.com: jasminecardozo@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Turismo

Ciências sociais aplicadas e turismo

Palavras-chave: Área de Proteção Ambiental, Escarpa Devoniana, Turismo, Planejamento

Resumo

A Área de Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana funciona como um limite natural entre o primeiro e o segundo planalto paranaense, abrangendo 13 municípios paranaenses, pertencentes a região dos Campos Gerais do Paraná. Este trabalho buscou elaborar um diagnóstico dos atrativos naturais que podem ser encontrados na APA e uma análise SWOT da situação atual em relação ao turismo a partir de pesquisa bibliográfica, com ênfase na leitura de artigos e livros sobre APA da Escarpa Devoniana e a identificação das suas Unidades de Conservação. Com essa pesquisa foi possível constatar que há 29 atrativos no entorno da Escarpa Devoniana, entre eles RPPNs (Reserva Particular do Patrimônio Natural) e Parques. A redução da APA poderia trazer grandes perdas ao turismo da região sem a proteção ambiental garantida por lei.

Introdução

Esta pesquisa trata da Área de Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana. Atualmente a APA tem uma área de 392.363,38 hectares, áreas essa que engloba parte de 13 municípios do estado do Paraná: Arapoti, Balsa Nova, Campo Largo, Carambeí, Castro, Jaguariaíva, Lapa, Palmeira, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Porto Amazonas, Sengés e Tibagi.

A Escarpa Devoniana funciona como um limite natural de formação rochosas entre o primeiro e o segundo planalto paranaense e inclui boa parte da região dos Campos Gerais. A região da APA é composta pelo bioma Mata Atlântica, e estima- se que apenas 12% da área original do bioma estão preservadas, além da biodiversidade e geodiversidade que devem ser protegidos devido a sua importância para a atividade turística da região (IBGE, 2012).

Deste modo, o objetivo deste trabalho foi elaborar um diagnóstico dos atrativos naturais que podem ser encontrados na APA ou no seu entorno e uma análise SWOT da situação das Unidade de Conservação. Foram identificadas as Unidades de Conservação que estão na UC.

A escolha do tema justifica-se pela controvérsia gerada pela discussão trazida pela proposta que visava desproteger uma área de mais de 2,6 milhões de metros quadrados, áreas que contém belezas naturais, importantes para o turismo da região dos Campos Gerais, além da geodiversidade presente neste espaço.

Este estudo está disposto de maneira que, a primeira parte busca dar embasamento ao leitor sobre o tema APAs e sobre Escarpa Devoniana, em seguida, visando organizar as informações coletadas, foi elaborado um quadro com alguns dos atrativos e Unidades de Conservação que estão inseridos na APA e uma breve descrição sobre eles. Ao final, com base nas informações coletadas foi elaborada

ISSN 1676-0093

uma análise SWOT da situação atual da APA. Os resultados de pesquisa e discussões desses e finalizando com as considerações finais.

Material e Métodos

O método utilizado para a realização da pesquisa foi a pesquisa bibliográfica, que apresentou o embasamento para a compreensão da APA da Escarpa Devoniana, UCs, RPPN e os Parques, assim como a descrição de cada atrativo. Para a elaboração do quadro, foi utilizado o mapa do plano de manejo da Escarpa Devoniana, e o Plano de Manejo para descrição dos atrativos e a elaboração da análise SWOT.

Resultados e Discussão

Visando organizar as informações coletadas, foi elaborado um quadro com alguns dos atrativos e Unidades de Conservação que estão inseridos na APA e uma breve descrição sobre eles.

Ao final, foi feita uma análise SWOT da situação atual da APA.

O quadro elaborado a seguir foi baseado no Mapa do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental da Escarpa Devoniana, que apresenta as unidades que estão dentro da APA ou no seu entorno, e através de informações coletadas pelos sites, como o do ICMBio.

Quadro 1: Unidades de Conservação inseridas na APA da Escarpa Devoniana

Cidade	Atrativos	Tipo de Unidade de Conservação	Público ou Privado	Está dentro da APA	Possui uso público?
Arapoti	RPPN Fazenda do Tigre Parte II	RPPN	Privado	Não	
	Parque Municipal Rio Tamanduá	Parque Municipal	Público	Sim	Sim, cavalgada, cicloturismo
Carambeí	Represa de Alagados		Privado (Iate Clube)	Sim	Sim, pescarias, banhos e esportes náuticos
	RPPN Foz do Tamanduá	RPPN	Privado	Sim	Não
Jaguariaíva	Parque Estadual do Cerrado	Parque Estadual	Público	Sim	Sim, trilhas
Lapa	Parque Estadual do Monge	Parque Estadual	Público	Sim	Sim, trilhas
Pirai do Sul	RPPN Cânion Campina do Cadeado	RPPN	Particular	Sim	Sim
	Floresta Nacional de Pirai do Sul	FLONA		Sim	Sim, pesquisas cientificas
Ponta Grossa	Parque Estadual de Vila Velha	Parque Estadual	Público	Sim	Sim, trilhas
	Cachoeira do Rio São Jorge	Parque Nacional	Privado	Sim	Sim, trilha e acampamento
	Buraco do Padre	Parque Municipal	Privado	Sim	Sim, trilhas

	Cachoeira da Mariquinha	Parque Nacional	Privado	Sim	Sim, trilhas
Sengés	RPPN Vale do Corisco	RPPN	Privado	Sim	Sim, trilhas
	Cachoeira do Sobradinho ou Cachoeira do Lajeado Grande		Público	Sim	Sim, trilhas
Tibagi	Parque Estadual do Guartelá	Parque Estadual	Público	Sim	Sim, trilhas
	RPPN Ita-Y-Tyba	RPPN	Privado	Sim	

Foram constatados 29 atrativos, o quadro apresenta 17 atrativos que estão inseridos na APA, entre eles 4 RPPNs, 2 Parques Municipais, 4 Estaduais e 1 Nacional.

Análise SWOT da situação atual da APA

A Análise SWOT é uma técnica que foi elaborada entre as décadas de 1960 e 1970 pelo norte-americano Albert Humphrey, durante o desenvolvimento de um projeto de pesquisa na Universidade de Stanford, usando dados da Fortune 500, revista que compõe um ranking das maiores empresas americanas. (SEBRAE, 2011)

A Análise SWOT é uma ferramenta simples, muito utilizado em administração de empresas, para o planejamento estratégico obtendo dados importantes que caracterizam o ambiente interno (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças). O termo SWOT provem do termo em inglês Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*).

A análise SWOT nesse caso, foi utilizada em relação a atividade turística na APA da Escarpa Devoniana. O resultado da análise é a elaboração de uma matriz, chamada de Matriz SWOT, que auxilia a identificar os principais fatores internos a serem trabalhados e os pontos externos que demandam atenção.

Durante a fase de levantamentos de informações, foi criada uma lista de apontamentos a partir das anotações das pesquisas bibliográficas, para estruturar a análise. Assim, o Quadro 01 apresenta aspectos do ambiente interno e externo da APA da Escarpa Devoniana:

Quadro 2: Análise SWOT dos atrativos da APA da Escarpa Devoniana

	Forças (Strengths)	Fraquezas (Weaknesses)
Ambiente Interno	-Aspectos da fauna e da flora; -Beleza cênica; -Atrativos naturais, que já oferecem atividades de ecoturismo e turismo de aventura; -Lajeados e Cachoeiras; -Mananciais de água superficiais e subterrâneas; -Furnas, cavernas, cânions; -Sítios arqueológicos de diferentes tradições indígenas;	-Falta de lixeiras em alguns atrativos; -Ausência de painéis interpretativos sobre a APA e outros assuntos; -Carência de acessibilidade; -Falhas na sinalização das trilhas; -Falta de marketing para o turismo em áreas naturais;

	Oportunidades	Ameaças (Threats)
Ambiente Externo	-Turismo de base comunitária; -Educação e interpretação ambiental; -Voluntariado para auxílio na gestão do espeço; -Empregos para a comunidade;	-Pinturas rupestres: vandalismo, depredação involuntária, processos erosivos naturais; -Mineração de areia muitas vezes inadequadas e ilegal; -Turismo de massa; -Cultivo de monocultura, como pinus e eucalipto;

Conclusão/ões

Nesta pesquisa foi abordada a APA da Escarpa Devoniana, com o objetivo de elaborar um diagnóstico dos atrativos naturais que podem ser encontrados na APA, identificar os atrativos e Unidades de Conservação encontrados nas áreas naturais que estão atualmente na UC. Pode-se afirmar que a resposta ao problema de pesquisa foi concluído, com base na pesquisa que foi feita sobre os atrativos da área.

Este artigo analisou os atrativos turísticos naturais que já possuem visitação e como já citado anteriormente, o turismo em áreas naturais é uma das atividades turísticas que está em crescimento. Para que essa atividade possa se desenvolver não traria apenas benefícios do ponto de vista ecológico, como ajudaria no desenvolvimento econômico da região.

Deste modo, observa-se que há 29 atrativos, entre eles 4 RPPNs inseridos na APA, 2 Parques Municipais, 4 Estaduais e 2 Nacionais, entre outros atrativos que seriam prejudicados com a diminuição da APA da Escarpa Devoniana.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio da Fundação Araucária, que foi a instituição de apoio a esta pesquisa, da Universidade estadual de Ponta Grossa (UEPG), onde se fixa o Laboratório de Turismo em Áreas Naturais (LabTan), pela disponibilidade de espaço e também a Profª.Drª. Jasmine Cardozo Moreira por disponibilizar o seu tempo as orientações.

Referências

SEMA-Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Plano de Manejo Área de Proteção Ambiental da Escarpa Devoniana**. Curitiba: IAP/MRS, 2004, 305 p. Disponível em:<http://www.iap.pr.gov.br/pagina-1226.html> Acesso em outubro 2018.

SEBRAE– Serviço Brasileiro de Apoio ás Micro e Pequenas Empresas. **FERRAMENTA: ANÁLISE SWOT (CLÁSSICO)**. 2011 Disponivel em: < https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/ME_Analise-Swot >. Acesso em 24 set. 2019